

## INCRUSTAÇÃO DE ARTRÓPODES EM RESINA: PRÁTICA ESTIMULADORA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

ROCHA, Maisa T.<sup>1</sup>; SOUZA, Adrianny T. A.<sup>2</sup>; Viana, Kennya<sup>3</sup>; Santos, Márcio R. L.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Discente, Licenciatura em Ciências Biológicas, IFGoiano ó Câmpus Ceres, [rochatavaresmaisa@hotmail.com](mailto:rochatavaresmaisa@hotmail.com)

<sup>2</sup> Discente, Licenciatura em Ciências Biológicas, IFGoiano ó Câmpus Ceres, [ata.souza@outlook.com](mailto:ata.souza@outlook.com)

<sup>3</sup> Discente, Licenciatura em Ciências Biológicas, IFGoiano ó Câmpus Ceres, [kennya.viana@gmail.com](mailto:kennya.viana@gmail.com)

<sup>4</sup> Docente, Licenciatura em Ciências Biológicas, IFGoiano ó Câmpus Ceres, [marcio.ramatiz@ifgoiano.edu.br](mailto:marcio.ramatiz@ifgoiano.edu.br)

A utilização de materiais fixados em resina tem ganhado seu espaço dentro dos modelos didáticos por se tratar de peças resistentes, mesmo após muito tempo de uso, trazendo a praticidade ao professor ao manuseá-lo com seus alunos, com um processo de montagem muito prático. Com isso foi iniciado um projeto de extensão com o intuito de diminuir a produção de caixas entomológicas, devido ao uso excessivo de formol e também de capacitar professores e alunos para a produção desse material, abrangendo várias escolas da região de Ceres e Rialma/GO, através de oficinas que os ensinam como preparar esse tipo de peça. Os materiais utilizados no processo de incrustação dos insetos em resina são muito delicados e demandam um certo cuidado em seu manuseio, além de serem corretamente produzidos em local arejado, devido a liberação de certos gases na mistura em alguns materiais. Os materiais usados são: Resina cristal acrílica; Catalisador de resina; Acetona pura; Vaselina líquida; Cera polidora de carro; Lixas de variadas numerações e Insetos pré-fixados. Para confecção das peças, são feitas as seguintes etapas: coleta de material biológico; montagem dos insetos; confecção da base de resina; incrustação do material; modelagem das peças e lixamento e polimento. Como forma de facilitar e fixação a aprendizagem na oficina, foi criada uma cartilha orientadora, onde são apresentados todos os passos do processo de montagem dos artrópodes, desde sua fixação até o polimento das peças. Como resultado do projeto, foi possível treinar alunos para aplicação das oficinas, produzir material como amostra para o projeto, utilizar a oficina como projeto de intervenção em estágio curricular obrigatório e levar a oficina a vários eventos científicos, estimulando ainda os alunos participantes do projeto à iniciação científica e as práticas inovadoras em sala de aula. Agradecemos então, aos nossos orientadores por nos estimularem a iniciar esse projeto maravilhoso, que foi fruto da participação de nós alunos em cursos feitos fora da instituição e nunca deixar de prosseguir com novas ideias, pois as oficinas só cresceram e nos levaram a lugares que nunca pensamos ir.

Palavras-chave: **Práticas inovadoras. Zoologia. Entomologia.**